



1

ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2019 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezenove, com início às 13(treze) horas e
2 30(trinta) minutos, na sala 2007, localizada no segundo andar do prédio Sede da Escola de
3 Belas Artes, Campus Pampulha da UFMG, realizou-se a **Sessão de Reunião Extraordinária**
4 **nº 01/2019 da Congregação, com a presença dos seguintes Membros** que assinaram a
5 respectiva lista: Diretor da Escola de Belas Artes e Presidente da Sessão - Prof. Dr. Cristiano
6 Gurgel Bickel; Vice-Diretor da Escola de Belas Artes - Prof. Dr. Adolfo Cifuentes; Chefe do
7 Departamento de Artes Cênicas - Profa. Dra. Rita Gusmão; Chefe do Departamento de
8 Desenho - Profa. Me. Maria da Conceição Pereira Bicalho; Chefe do Departamento de
9 Fotografia e Cinema - Profa. Dra. Ana Lúcia Menezes de Andrade; Subchefe do Departamento
10 de Fotografia e Cinema - Profa. Dra. Patrícia Gomes de Azevedo; Coordenador do Colegiado
11 do Curso de Artes Visuais – Prof. Dr. Rodrigo Borges Coelho; Subcoordenador do Colegiado do
12 Curso de Cinema de Animação e Artes Digitais - Prof. Dr. Simón Pedro Brethé;
13 Subcoordenador do Colegiado do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais
14 Móveis – Prof. Dr. Willi de Barros Gonçalves; Coordenador do Colegiado do Curso de Teatro -
15 Prof. Dr. Antônio Barreto Hildebrando; Subcoordenador do Colegiado do Programa de Pós-
16 Graduação em Artes – Prof. Dr. Maurício Silva Gino; Decano do Colegiado do Curso de
17 Mestrado Profissional em Artes – Prof. Dr. Maurílio Andrade Rocha; Diretora do Centro de
18 Conservação e Restauração de Bens Culturais - Profa. Dra. Bethania Reis Veloso;
19 Representante dos Professores Titulares – Profa. Dra. Mariana de Lima e Muniz;
20 Representantes dos Professores Adjuntos – Profa. Dra. Giovanna Viana Martins, Profa. Dra.
21 Jussara Vitória Freitas do Espírito Santo; Representantes do Corpo Técnico-Administrativo em
22 Educação – Daise Menezes Guimarães, Maryelle Joelma Cordeiro e Natália da Silva Arruda.
23 **Justificaram as suas ausências, os seguintes Membros da Congregação:** Coordenadora
24 do Colegiado do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – Profa. Dra.
25 Maria Alice Sanna Castello Branco; Coordenador do Colegiado do Curso de Dança – Prof. Dr.
26 Arnaldo Leite de Alvarenga; Subcoordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em
27 Design de Moda – Profa. Me. Ana Paola dos Reis; Representantes dos Professores Adjuntos -
28 Profa. Dra. Rita Lages Rodrigues e Profa. Dra. Andréa de Paula Xavier Vilela; Representante
29 do Corpo Técnico-Administrativo em Educação – Carolina Lage Gualberto. **Não justificaram**
30 **suas ausências:** Chefe do Departamento de Artes Plásticas – Prof. Dr. João Augusto Cristeli
31 de Oliveira; **Encontram-se vagos, os seguintes Assentos de Membros da Congregação:**
32 Representantes dos Professores Titulares – 3 vagas de titulares e 3 suplentes; Representante
33 dos Professores Auxiliares – 1 vaga de titular e 1 vaga de suplente; Representante das
34 Comissões Coordenadoras de Cursos de Especialização – 1 vaga de titular e 1 vaga de
35 suplente; Representantes dos Discentes – 6 vagas de titulares e 6 vagas de suplentes. O
36 Presidente da Sessão passou à **ABERTURA DOS TRABALHOS**, contabilizou o número legal
37 de Membros da Congregação, em 24 (vinte e seis) membros; conferiu o quórum de deliberação
38 por maioria simples em 13 (treze) membros, e, **declarou aberta a Sessão de Reunião**
39 **Extraordinária nº 01/2019.** Em seguida, esclareceu ao plenário que a presente reunião é
40 aberta a toda a comunidade da Escola de Belas Artes, que poderá participar desta reunião
41 como convidados, com direito a voz e não a voto, o que foi permitido pelo plenário. O
42 Presidente da Sessão passou à **1ª PARTE: ORDEM DO DIA. ITEM 1) Conclamação da**
43 **comunidade da Escola de Belas Artes à convivência respeitosa, pacífica, cautelosa e**
44 **solidária, repudiando qualquer ato de violência, intimidação, discriminação ou opressão.**
45 O Presidente da Sessão agradeceu a presença dos membros da Congregação e destacou a
46 presença dos estudantes e a importância desta reunião para procedermos aos esclarecimentos
47 devidos a suposta situação de insegurança na Escola de Belas Artes que alcançou
48 repercussão em redes sociais e na mídia, acabando por expor, de forma inadequada, um dos
49 membros de nossa comunidade, o estudante Wesley Silva do Curso de Cinema de Animação e

Fl. 1 de 6



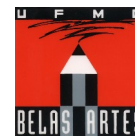
ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2019 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

50 Artes Digitais. Reforçou que esta reunião, em especial, busca em conjunto restaurar o
51 entendimento entre os membros de nossa comunidade, conclamando todos para atentarem-se
52 aos aspectos da convivência respeitosa, pacífica, cautelosa e solidária, e afirma o nosso
53 repúdio a qualquer ato de violência, intimidação, discriminação ou opressão na Escola. Dessa
54 forma, a Congregação, órgão máximo desta instituição, foi convocada para a sua
55 responsabilidade primeira de apreciar e deliberar sobre os assuntos de interesse desta
56 comunidade acadêmica. O Presidente da Sessão pediu então a atenção e a compreensão dos
57 presentes para que este debate ocorra de maneira construtiva para que possamos esclarecer
58 os fatos ocorridos e vivenciados por membros de nossa comunidade acadêmica e, a partir
59 dessa reflexão conjunta possamos encaminhar as ações cabíveis para a superação dos
60 impasses e desafios situados nas questões sobre os temas de segurança e racismo,
61 manifestados pela comunidade estudantil. Em seguida, o Presidente da Sessão abriu a palavra
62 aos presentes. A aluna Beatriz apresentou uma questão de ordem com relação ao local da
63 reunião e solicitou a mudança da reunião para o pátio central, argumentando que a sala 2007
64 não comportava a reunião. Por sua vez, o Presidente da Sessão ponderou que o pátio não
65 estava preparado para receber todas as pessoas já reunidas e que também havia uma
66 intervenção nesse local realizada em recente manifestação dos alunos, que inclusive estava
67 em discussão nesta reunião. Após as sugestões do plenário e dos demais presentes, a reunião
68 foi transferida para o seu prosseguimento no Auditório. A Profa. Mariana Muniz pediu para não
69 nos transformarmos em inimigos uns dos outros, e esclareceu aos presentes sobre a
70 participação e votação dos membros na Congregação, reforçando aos alunos que esta reunião
71 é de um órgão colegiado e que o Diretório Acadêmico tem que estar regularizado para que os
72 representantes discentes possam exercer o direito de votar em reuniões oficiais. O Prof.
73 Maurílio Rocha, agradeceu e parabenizou a Diretoria da EBA por convocar prontamente esta
74 reunião, propiciando debater com a comunidade no momento em que os fatos estão ocorrendo.
75 A aluna Patrícia, disse que gostaria que a reunião fosse no formato de uma Assembleia geral
76 dos três segmentos - alunos, professores e técnicos administrativos. A aluna Lina, disse
77 entender sobre a regularização do Diretório Acadêmico e reforçou que o caráter democrático
78 desta reunião necessita que o voto estudantil seja considerado para permitir equivalência aos
79 demais votantes membros da Congregação. A Profa. Yacy-Ara disse que queremos dar voz a
80 todos e que precisamos agir juntos e não prejudicar a imagem da Universidade. Citou o artigo
81 95 e 96 do Regimento Geral da UFMG, que prevê que a Universidade poderá reconhecer
82 outras associações discentes, nas respectivas áreas de atuação, nos termos do art. 79 do
83 Estatuto, propondo como saída para a representação estudantil a análise detida das
84 possibilidades estatutárias e regimentais da própria UFMG. O Presidente da Sessão esclareceu
85 que a discussão sobre os desafios à regularização das entidades de representação estudantil
86 deveria ocorrer em um outro momento, inclusive porque está em curso na UFMG uma
87 Comissão do Conselho Universitário que está verificando essas questões sobre as normas
88 apontadas. Sobre a sugestão desta reunião organizar-se em uma Assembleia geral da
89 comunidade da EBA, isso não poderia ocorrer, pois esse formato não está previsto na UFMG,
90 mesmo sendo usual nas Associações Estudantis e Sindicatos de Classe. Reforçou que
91 convocou esta reunião aberta à comunidade exatamente para permitir a voz e a presença dos
92 três segmentos da comunidade, alunos, professores e técnico-administrativos em educação,
93 oportunizando este encontro entre a comunidade, os representantes e a Direção da Escola. O
94 aluno Leo questionou sobre a apresentação de documento de identificação no controle de
95 entrada nas portarias da EBA e a sua aplicação a todos de maneira igualitária e sem distinção
96 racial. O Prof. Luís Moraes disse que a Escola precisa de diálogo constante e que o papel da
97 instituição é o acolhimento das pessoas. O Presidente da Sessão esclareceu ainda aos
98 presentes que a identificação das pessoas no controle de entrada das portarias da EBA foi



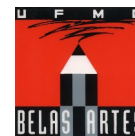
ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2019 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

99 proposto como medida administrativa frente a ocorrências concretas de segurança na Unidade
100 e que foram debatidas e aprovadas por esta Congregação. Além disso, a Congregação
101 também instituiu a Comissão de Proteção Comunitária da EBA que deverá analisar
102 detidamente as considerações apontadas nesta reunião. Em seguida, passou à apreciação do
103 **ITEM 2- Configuração de um espaço democrático para o debate da comunidade da EBA**
104 **para esclarecimentos sobre: - Acontecimentos recentes de supostas situações de**
105 **insegurança na Escola de Belas Artes, propagadas por disseminação viral de**
106 **informações em redes sociais e escalada de notícias falsas. - Manifestações da**
107 **comunidade estudantil sobre os temas de segurança e racismo na Escola de Belas**
108 **Artes.** O Presidente da Sessão abriu a palavra aos presentes. A estudante Eduarda leu um
109 texto do estudante Gabriel Chagas, discente do CAAD, solicitando a apuração dos fatos
110 ocorridos diante da propagação de notícias falsas e infundadas, bem como de retratação para
111 reparar a imagem do estudante Wesley. O Prof. Luís Moraes disse que tomou conhecimento da
112 suposta ameaça envolvendo o estudante Wesley Silva e que não acreditou e tentou entrar em
113 contato com o aluno, sendo que somente após 40 minutos de tentativa conseguiu se comunicar
114 com ele e percebeu que o aluno não sabia do que estava acontecendo. Comentou sobre a
115 velocidade de propagação nas redes sociais e o alcance nos jornais, enquanto buscava entrar
116 em contato com o estudante Wesley Silva. Reforçou que a decisão do colegiado de suspensão
117 das aulas foi para a proteção das pessoas, contando com o apoio do Vice-Diretor. Relatou que,
118 após esse contato, foi à Diretoria da EBA, que já estava reunida com a equipe de segurança da
119 UFMG, compreendendo a repercussão do caso e avaliando a ausência de protocolos para
120 situações de risco à segurança da comunidade. A Profa. Mariana Muniz questionou sobre qual
121 o protocolo seria utilizado pela Diretoria? Informou que temos que ser cautelosos e que as
122 ameaças geram paranóia. Perguntou, como lidar com uma notícia falsa sobre alguém da nossa
123 comunidade nas redes sociais? Ressaltou a necessidade de estabelecer uma investigação
124 para a apuração dos fatos ocorridos. O Presidente da Sessão relatou que estudantes
125 chegaram à Recepção da EBA, no início da tarde por volta das 14 horas, informando que
126 tinham um assunto grave para relatar à Diretoria. Nesse momento, como o Diretor da EBA
127 estava em reunião com o Superintendente, enviando as informações orçamentárias da EBA
128 para o Ministério da Economia, pediu ao Vice-Diretor que recebesse os estudantes e se
129 inteirasse do que se tratava. Por sua vez, o Prof. Adolfo informou que estava sendo propagado
130 nas redes sociais e nos corredores da EBA a notícia de um suposto atentado armado à Escola
131 e que seria realizado por um aluno da EBA, que havia publicado uma foto portando arma.
132 Informou ainda que a Profa. Marília Bérnago, Coordenadora do CAAD, divulgou no Moodle a
133 suspensão de aulas no período noturno para o CAAD em função dessa ameaça de segurança
134 aos estudantes e reforçou que a decisão de o colegiado de enviar o comunicado de suspensão
135 das aulas foi com o intuito de preservar a vida dos estudantes do Curso de Cinema de
136 Animação e Artes Digitais. Informou também que havia acionado a Divisão de Segurança
137 Universitária assim que recebeu essas informações dos estudantes e da Coordenadora, e que
138 o Sr. Altamiro- Chefe de Segurança havia comparecido à sala da Vice-Diretoria e que estava
139 apurando o caso naquele momento. O Vice-Diretor sustentou que apoiou a decisão de
140 suspensão das aulas pelo Colegiado, entendendo a preocupação da Coordenadora do CAAD e
141 que não poderia correr o risco de não ser verdade a notícia de um ataque armado à EBA. O
142 Diretor da EBA considerou precipitada a decisão da Coordenadora do Colegiado de suspender
143 as aulas naquele dia e questionou o fato de não ter sido comunicado desse encaminhamento
144 nem pelo Colegiado do CAAD, nem por parte do Vice-Diretor, e que o caso requeria mais
145 apuração dos fatos antes de qualquer tomada de decisão administrativa. Com essas
146 informações recebidas, imediatamente comunicou à Reitora da UFMG por telefone e disse que
147 iria prosseguir com a apuração das informações, mantendo contato com o Gabinete da Reitora



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2019 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

148 e a Pró-Reitoria de Administração. Por sua vez, a propagação dessa notícia foi muito rápida e
149 estava sendo monitorada pela Assessoria de Imprensa da UFMG. Em seguida, o Pró-Reitor de
150 Administração, Prof. Ricardo Halall Fakury, chegou à sala da Diretoria da EBA e se reuniu com
151 os membros da Diretoria e equipe da Divisão de Segurança Universitária. O Sr. Altamiro da
152 DSU mostrou-nos, no seu celular, a foto do estudante Wesley Silva, tendo tranquilizado com o
153 fato de que a arma na foto era de brinquedo, mas se mostrou preocupado com os dizeres: “Kkk
154 *moh pamonha / Mas n paga pra ver não kk.*” Em seguida, o Pró-Reitor de Administração pediu
155 para que as aulas não fossem suspensas, pois foi constatado pela DSU que a arma não
156 configura uma ameaça real. Na sequência, o Prof. Luís Moraes Coelho entrou na sala da
157 Diretoria da EBA e informou que estava em contato com o estudante Wesley Silva por telefone
158 e *whatsapp* e que se tratava de um grande mal entendido. Relatou que o estudante estava em
159 um estúdio fotográfico e que era uma foto pessoal ou artística. Diante das manifestações da
160 Equipe da DSU e a confirmação de contato do Prof. Luís Moraes Coelho com o estudante
161 Wesley Silva, foi afastada imediatamente a suposição de ataque armado à EBA e que não
162 havia um risco real de segurança. Na sequência, recebi o apoio técnico da Assessoria de
163 Imprensa da UFMG para redigir uma nota da Diretoria da EBA para esclarecer à comunidade e
164 à imprensa. No site da Escola de Belas Artes foi publicada, por volta das 18 horas, a seguinte
165 Nota à Comunidade: *“Na tarde desta segunda-feira, 20 de maio de 2019, a Diretoria da Escola
166 de Belas Artes tomou conhecimento da circulação de informação de que as aulas noturnas
167 estariam parcialmente suspensas na unidade em razão de uma suposta situação de
168 insegurança. Imediatamente, a direção da unidade acionou a Divisão de Segurança da Pró-
169 reitoria de Administração e, após criteriosa apuração e levantamento de dados, constatou não
170 haver risco de segurança na Escola de Belas Artes. A Diretoria confirma que as aulas no turno
171 noturno serão mantidas, reitera que a situação é de normalidade e conclama a sua
172 comunidade acadêmica à convivência respeitosa, pacífica, cautelosa e solidária, repudiando
173 qualquer ato de violência, intimidação, discriminação ou opressão.”* O Pró-Reitor de Assuntos
174 Estudantis, Prof. Tarcísio Mauro Vago, chegou à sala da Diretoria da EBA por volta das 19
175 horas e se reuniu conosco, ocasião em que relatamos toda essa sequência de fatos e ações
176 tomadas pela Direção e Reitoria da UFMG, tendo ele reportado por telefone ao Vice-Reitor,
177 Prof. Alessandro Fernandes Moreira, informando não haver risco real de segurança na EBA, e
178 colocado a PRAE à disposição da Escola de Belas Artes. Em seguida, o Prof. Adolfo Cifuentes
179 relatou que foi chamado para atender um aluno que estava com um áudio, depois recebeu
180 outras alunas que também relataram que estavam com medo e sentindo-se ameaçadas.
181 Acionou a equipe de segurança da UFMG que vieram prontamente à EBA e também ligou a
182 PRAE, não tendo êxito em contactar o Prof. Tarcísio Vago- Pró-Reitor de Assuntos estudantis,
183 mas foi atendido pelas psicólogas da PRAE. Na sequência o Prof. Arttur Espíndula compareceu
184 à Vice-Diretoria colocando-se disponível a ajudar. Ligou, então, para a Profa. Marília Bérghamo,
185 na presença do Prof. Arttur Espíndula, apoiando a decisão da Coordenadora do CAAD de
186 suspensão das aulas. A Profa. Yacy-Ara reforçou que é preciso ter cuidado com a viralização
187 das informações nas redes sociais e aprender a enfrentar as *fake-news*, que são notícias que
188 prejudicam a Universidade perante a sociedade. O estudante Wemerson refletiu sobre as
189 diferenças de percepção sobre o racismo entre negros e brancos, apontando para o racismo
190 estrutural na Escola como parte de um todo social, o que demanda postura antirracista na
191 Universidade. O Prof. Maurício Gino comentou sobre a impossibilidade de acesso ao
192 pensamento das pessoas. Considerou os grafismos, no pátio central da EBA, agressivos e que
193 não levam a nada, perguntando se os estudantes se retratariam perante a comunidade da
194 EBA. O estudante Jônatas comentou não conhecer o estudante Wesley Silva, mas afirmou que
195 percebeu que a arma na foto era de brinquedo e as informações e notícias foram chegando
196 muito rapidamente. O estudante Márcio Murari refletiu sobre uma visão fragmentada de



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2019 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

197 segurança na Escola, cada um no seu nicho de atuação. Apontou ainda para o fato de que
198 somente a Licenciatura em Artes Visuais possui professor para tratar dos assuntos étnico-
199 raciais. Com relação à pichação, esse assunto requer mais discussão na EBA. A Profa.
200 Carolina Ruosso disse que todo processo é um aprendizado, propôs ajudar com pautas para
201 melhor discutir sobre o racismo. Disse que a busca por autores negros leva tempo e
202 aprendizado, sugeriu constituir um grupo de trabalho ou projeto acadêmico e se colocou a
203 disposição para prosseguir com esse diálogo com a comunidade da EBA. A estudante Patricia
204 disse que houve uma reclamação de racismo e devemos procurar entender a motivação dos
205 alunos com relação aos grafismos no pátio central da EBA. A estudante Débora disse que
206 algumas falas ela se sente representada, que não tem como deslocar o micro do macro, uma
207 vez que passamos por uma situação complicada. Agradeceu a Diretoria por explicar o
208 acontecido no dia, pois só tinha conhecimento das mensagens, propôs convocação de
209 assembleia dos três setores, pois precisa-se de espaço para diálogos, onde se possa dialogar
210 e não ter uma conversa de corredores. A Profa. Brígida Campbel propôs construção de
211 encontros, seminários e semana de atividades. Propôs também uma produção coletiva de
212 bibliografia negra, vocabulário antirracista e grupos de trabalho. Propôs ainda troca de e-mails
213 entre os interessados e construção desse projeto coletivo. O estudante Tomás informou sobre
214 uma reunião dos alunos do CAAD, que ocorreria naquela noite e, que no Curso de Cinema de
215 Animação e Artes Digitais, não há nenhuma noção do que seja racismo. Questionou sobre a
216 possibilidade de terminar a cobrança de identificação nas portarias da Escola. Demonstrou
217 ainda sua preocupação com o estudante Wesley, reforçando a necessidade de retratação de
218 sua imagem perante a comunidade da EBA. O Presidente da Sessão esclareceu que a decisão
219 da identificação de entrada nas portarias da EBA foi tomada pela Congregação e pode ser
220 discutida e revista a qualquer momento, devendo ser apreciada pela Comissão de Proteção
221 Comunitária da EBA. O Presidente da Sessão propôs que a Congregação emita uma Nota à
222 Comunidade para prestar esclarecimentos e restaurar a imagem do estudante Wesley Silva
223 perante a comunidade universitária. O Prof. Luís Moraes disse que tem conversado com o
224 aluno Wesley, o qual se sente excluído no Curso de Cinema de Animação e que a Profa.
225 Marília ofereceu espaço, mas não foi procurada. A partir desse momento, o quorum da reunião
226 terminou, ficando somente com 10 (dez) membros da Congregação presentes à reunião. A
227 Servidora TAE Natália Arruda perguntou sobre a apuração formal dos fatos ocorridos. O
228 Presidente da Sessão esclareceu que a apuração formal deve ocorrer por meio da instalação
229 de uma comissão de sindicância investigatória a fim de elucidar os fatos ocorridos. O Prof.
230 Hildebrando ponderou que a nota é para solidarizar com o aluno, enquanto que a sindicância é
231 para a apuração dos fatos. O estudante Márcio Murari disse que a junta eleitoral está
232 representando os alunos enquanto não tiver a Coordenação do Diretório Acadêmico eleita. A
233 Profa. Yacy-Ara reforçou que a Escola de Belas Artes se solidariza com o estudante Wesley,
234 que foi alvo de *fake news*, e sugeriu um texto inicial para a Nota da Congregação à
235 Comunidade, apresentando esse texto no *datashow*, cuja redação final contou com a
236 participação dos presentes. Em seguida, considerando a insuficiência de *quorum*, o Presidente
237 da Sessão acordou com os membros presentes os seguintes encaminhamentos da reunião: 1)
238 Emissão de Nota da Congregação à Comunidade, prestando esclarecimentos e solidariedade
239 ao estudante Wesley Silva. 2) Elaboração de Projeto de Ações Afirmativas na Escola de Belas
240 Artes, sob a coordenação do Cenex-EBA, contando com a participação de membros da
241 comunidade da EBA. 3) Acolhimento pelo Coordenador do Colegiado do CAAD para o
242 acompanhamento pessoal de apoio ao estudante Wesley Silva. 4) Avaliação da atual
243 sistemática de controle de entrada nas Portarias da EBA, pela Comissão de Proteção
244 Comunitária da EBA, a partir da sistematização de informações coletadas com a comunidade
245 da EBA, e retorno de proposições à Congregação. A proposta de instalação de uma comissão

